

MEMÓRIA DA TERRA DO VINHO

A partir do desafio lançado pelo Ministério da Cultura à Estrutura de Projecto para o Museu do Douro, em 2000, de realizar uma acção que materializasse o espírito do Museu do Douro, foi concebida a exposição programática “Jardins Suspensos” (2003/2006).

Tendo em conta a sua grande aceitação por parte do público e da população duriense, a exposição “Memória da Terra do Vinho” pretende dar continuidade a esse trabalho, assumindo-se como um espaço de representação da Região Demarcada do Douro e da cultura da vinha e do vinho, elemento essencial da sua identidade. Cumprindo a sua vocação de museu de território, esta exposição assume-se como núcleo principal da Rede de Museus do Douro, pretendendo ser um ponto de partida para a descoberta e interpretação não só da Região, mas também da sua cultura e da sua memória.

Memória do Lugar

Este armazém integrava a Quinta da Ameixoeira no século XVIII, tendo conhecido vários proprietários como a *Ferreirinha* e a Casa do Douro. Foi adquirido em finais do século XX pelo Instituto do Vinho do Porto, sendo uma parte cedida à Fundação Museu do Douro.



O território

O Alto Douro é a terra do vinho. Mas essa vocação vinhateira decorre de condições naturais específicas, como o relevo, o solo e o clima mediterrânico, factores que marcaram o povoamento, as actividades e o sistema de relações da região.



A vinha

A paisagem do Douro é a expressão da harmonia entre a Natureza e o Homem, em que este último a engrandeceu através do plantio da vinha, cultura que marca o ritmo do trabalho ao longo do ano e transformou a paisagem ao longo de gerações.



A História

A vitivinicultura no Douro torna-se evidente a partir do período romano, ganhando maior dimensão com o aumento da exportação de vinhos para Inglaterra em finais do séc. XVII. A natureza complexa deste negócio e a sua importância para o comércio nacional levou à criação da primeira região demarcada e regulamentada do mundo, em 1756.

O vinho

A vocação comercial dos vinhos do Douro ditou a evolução da tecnologia de vinificação de acordo com o gosto do mercado. Este ditou ainda o sucesso das diversas categorias e a manutenção de muitos aspectos da vinificação tradicional.



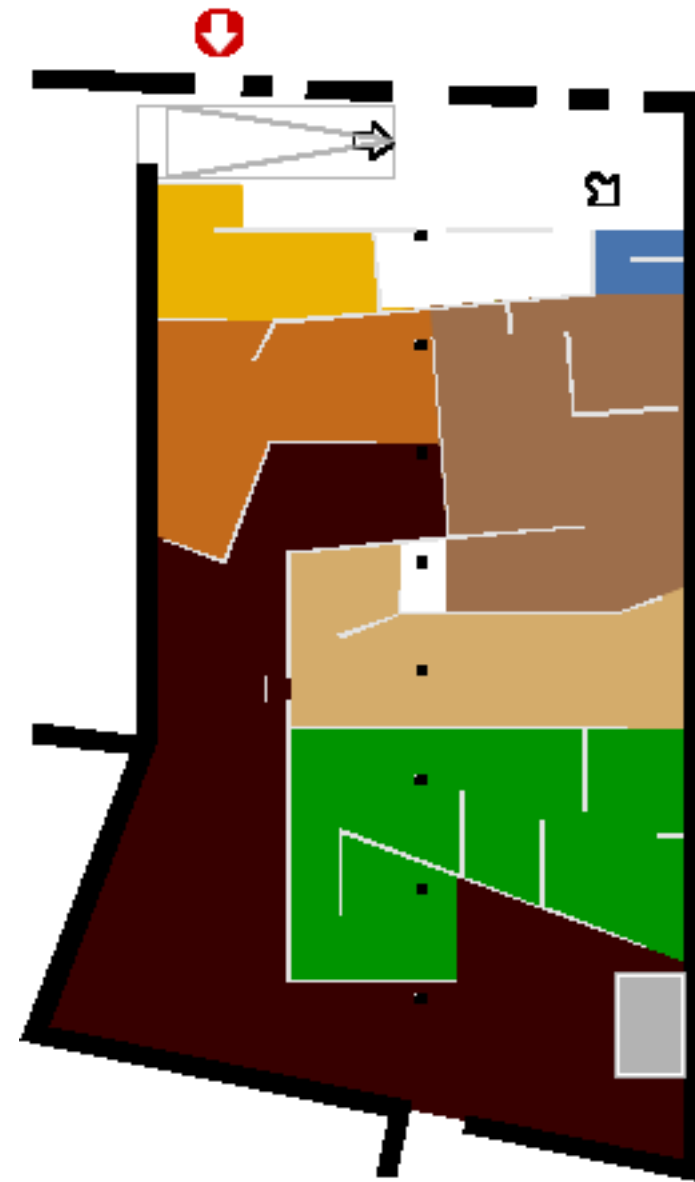
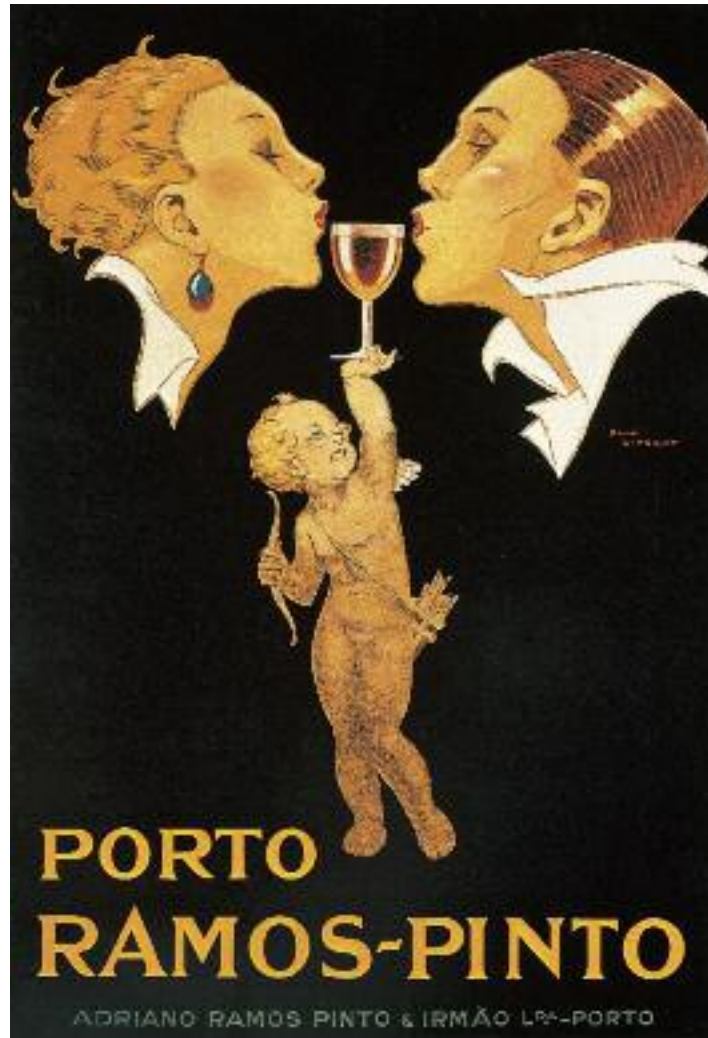
Do Douro para o mundo

O transporte dos vinhos teve até finais do séc. XIX o rio Douro como principal via de escoamento para o entreposto que lhe deu nome, a cidade do Porto. Era nos armazéns de Gaia e do Porto que envelheciam e eram preparados para a exportação.



A imagem do Vinho

O vinho do Douro assumiu muito cedo uma imagem de prestígio, associada a um consumo sofisticado, como é visível na escolha das garrafas e dos diferentes acessórios utilizados para apreciar um bom vinho.



- | | |
|------------------|-----------------------|
| Memória do Lugar | O Vinho |
| O Território | Do Douro para o Mundo |
| A História | A Imagem do Vinho |
| A Vinha | |

Contactos

Fundação Museu do Douro
Rua da Ferreirinha
Edifício Solar do Vinho do Porto
5050-272 Peso da Régua
Tel.: 254324320 / 254324177
E-mail: geral@museudodouro.pt

MEMÓRIA DA TERRA DO VINHO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO MUSEU DO DOURO

